

É TEMPO DE RESSUSCITARMOS!



“*Desperta, ó tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá.*” (Efésios 5:14b)

É reconhecido por todos nós o fato de que fazemos parte de uma sociedade que é dinâmica; e que por isso experimenta, ao longo do tempo, constantes transformações em seu “*statu quo*”¹.

Em uma sociedade dinâmica não há espaço para a apatia, uma vez que o tempo nunca para. A cada dia o mundo requer de seus habitantes uma mobilidade constante em busca de uma produção mais eficaz. Mas muitas vezes, para que isso ocorra, é necessário realizar um *upgrade* em nosso “*modus operandi*”². Nunca se falou tanto em “atualização” ou “reciclagem” de pessoas. Isso acontece porque nós, seres sociais, não podemos permanecer estagnados no tempo e no espaço; precisamos agir.

A igreja é uma comunidade que está inserida na sociedade, tornando-se parte dela. Sendo assim, a inércia também não se enquadra no meio eclesial. A despeito disso, muitos jovens vivem de forma totalmente alheia à realidade que lhes cerca. A maioria não quer se envolver com os problemas da sua comunidade local sob o risco de tornar-se “religioso”, “igrejeiro”, “fanático” etc. Mas essa não é vontade de Deus para os seus jovens.

O apóstolo Paulo, ao escrever para os efésios, dá uma ordem: “*Desperta, ó tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos*”. O sono a que Paulo se refere não é aquele relativo ao descanso do corpo, mas, sim, o da apatia da alma. Ele está falando de pessoas que estão “mortas” em suas relações para com a comunidade cristã, ou seja, elas não vivem mais, apenas existem. São “cadáveres” existenciais que precisam ser ressuscitados. E a existência desses “mortos-vivos” se torna mais evidente em igrejas onde não há a figura do “pastor-mestre”. Por isso o verbo “despertar”³, utilizado por Paulo, sugere, metaforicamente, “despertar de um estado de indolência, apatia, desinteresse”.

¹ **Statu quo.** Da expressão *in statu quo res erant ante bellum*. É uma expressão latina que designa o estado atual das coisas, seja em que momento for. Emprega-se esta expressão, geralmente, para definir o estado de coisas ou situações (Wikipédia).

² **Modus operandi.** É uma expressão em latim que significa “modo de operação”, utilizada para designar uma maneira de agir, operar ou executar uma atividade seguindo sempre os mesmos procedimentos (Wikipédia).

³ **Despertar.** No Antigo Testamento o verbo tem o sentido de “despertar” alguém para ação (cf. Juízes 5:12).

Infelizmente nas igrejas evangélicas há três grupos de pessoas: a) o dos que **“fazem acontecer”**; b) o dos que **“esperam acontecer”**; c) o dos que **“torcem para que nada aconteça”**. Em qual desses três grupos nós, enquanto jovens, estamos enquadrados? A resposta para essa pergunta é bem simples: Basta analisarmos as nossas produções na igreja para obtermos um diagnóstico da nossa realidade.

Jovem, no coração de Deus, nós devemos ser pessoas que possuem visão (cf. Joel 2:28; Atos 2:17). E as visões estão sempre relacionadas à ação e são designadas apenas para aqueles que estão **vivos e despertados** (e não **mortos e dispersos**). Afinal, os “mortos” e “dorminhocos” não enxergam... Pense nisso!